

041

A EMERGÊNCIA DA LATERALIDADE: INFLUÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO MATORACIONAL E DE INTERVENÇÕES MOTORAS.*Caroline Xavier Guerreiro de Lemos, Nadia Cristina Valentini (orient.)* (Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, UFRGS).

A emergência da lateralidade representa para o desenvolvimento dos bebês uma etapa tão importante quanto as habilidades locomotoras, embora estas tenham um reconhecimento social mais evidenciado. A lateralidade é determinante nas experiências manipulativas e nas interações do bebê com o meio. O presente estudo tem por objetivo investigar a emergência da lateralidade em bebês de 5 a 9 meses de idade e a influência que o processo de estruturação da lateralidade sofre em decorrência do trabalho interventivo. Para o presente estudo utilizou-se uma amostra do tipo qualitativa interpretativa, constituída, até o momento de 53% do grupo total a ser pesquisado, sendo composto por 16 bebês. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um programa de tarefas de lateralidade (PTL) desenvolvido para este estudo. O PTL é composto por 9 itens, tendo como objetivo avaliar a funcionalidade da criança com ambas as mãos, através de tarefas lúdicas. Foram realizadas pré e pós avaliações com um intervalo de um mês e meio, durante o qual foi desenvolvida a intervenção motora. As intervenções foram realizadas três vezes por semana com duração de quinze minutos cada para cada bebê, totalizando 12 sessões. Para análise dos dados utilizou-se os resultados obtidos através do PTL e os pareceres descritivos realizados através da transcrição de fitas de vídeo das sessões interventivas. Os resultados obtidos até então apontam para uma tendência dos bebês de já manifestarem preferência de lateralidade bem definida a partir dos cinco meses de vida, e que, nos meses subsequentes, começam a atuar de forma bimanual, mantendo a preferência por uma das mãos. Os resultados das sessões interventivas nos levam a crer que a sua inserção no cotidiano do bebê atua de forma a aproximá-lo de um padrão de desenvolvimento normativo, principalmente quando este apresenta sinais de atraso, fazendo com que a emergência da lateralidade no bebê se estruture de maneira mais definida e esteja melhor estratificada nessa faixa etária. (PROBIC-UFRGS/IC).